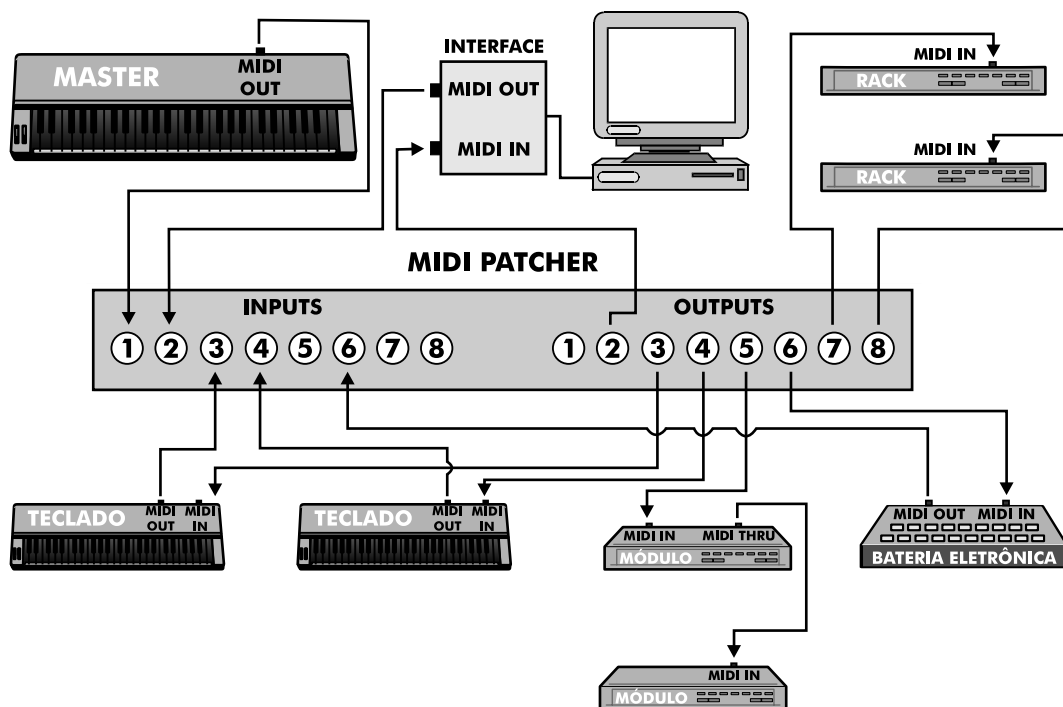


CONEXÕES COM MIDI PATCHER

Já que os teclados que estão ligados nas entradas do *Patcher* são conectados diretamente com os teclados e módulos ligados em suas saídas, os atrasos de 0.6 milissegundos são eliminados pois não é necessário usar nenhum *MIDI Thru*. Caso se tenha mais equipamentos do que o *Patcher* pode suportar, aí sim, pode-se conectá-los via *MIDI Thru* dos últimos aparelhos do *setup*. Por outro lado, pode-se adquirir interfaces de MIDI para computador que possuam duas entradas e duas saídas, expandindo os canais de MIDI para 32 (2 x 16) e, conseqüentemente, dobrando as possibilidades de conexões. A seguir um exemplo onde os aparelhos ligados nas entradas (*inputs*) podem executar os que estão conectados nas saídas (*outputs*). O módulo da saída 5 deixa passar informações via *Thru*, expandindo a cadeia.

Exemplo de conexões com o MIDI Patcher



MIDIFILE

Arquivo padrão de música, criado para permitir o intercâmbio de arquivos sequenciados entre *softwares* e computadores de diferentes fabricantes e plataformas. A adoção de um formato padrão de arquivos MIDI, denominado *Standard MIDIFiles 1.1* ou SMF (oficializado pela MMA como parte das especificações de MIDI em 1988) terminou com o problema de